

BUSCA ATIVA DE MULHERES NUM ESF DE CRUZ ALTA PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO

MASSUQUINI, Fernanda¹; STÜRMER, Luana¹; CEOLIN, Sabrina¹; OLIVEIRA, de Moura, Kelly²; RIBEIRO, Viviane¹

Palavras-chave: Preventivo. Detecção. Mulheres. Saúde

Introdução

Há tempos, o câncer de colo do útero vem ocupando um lugar de destaque nas taxas de morbi-mortalidade entre a população feminina, especialmente nos países em desenvolvimento. No início da década de noventa, foram estimados 371.200 casos novos de câncer cervical invasivo no mundo, representando quase 10% de todos os cânceres entre a população feminina, sendo que 78% desses ocorreram em países em desenvolvimento, fazendo com que as taxas de incidência (ajustadas por idade) por esta doença nestes países permanecesse, desde 1985, em segundo lugar, perdendo somente para o câncer de mama, porém ocupando o primeiro lugar em países do sul e leste da África, da América Central, da região centro-sul da Ásia e na Melanésia.

As razões para a permanência de altas taxas de incidência e mortalidade por câncer de colo do útero em muitos países da América Latina e do Caribe encontram-se, provavelmente, no perfil epidemiológico que essa doença adquire nesses países, quanto à frequência dos fatores de risco, mas, principalmente quanto ao grau de implementação de ações efetivas de curto e longo prazos tanto no plano técnico, no diagnóstico precoce da doença e tratamento das lesões detectadas, quanto nos planos educacional, social e político-econômico.

O planejamento das ações de intervenção e controle da doença se dá, prioritariamente, no plano técnico, pelo diagnóstico precoce das lesões precursoras através do teste de Papanicolaou, e se orientam pela distribuição dessas lesões segundo as faixas etárias das mulheres mais acometidas e pela periodicidade dos exames colpocitológicos, seguindo a lógica epidemiológica do risco e da relação custo-benefício/efetividade que norteiam as intervenções em saúde pública. (PINHO e JUNIOR, 2003).

¹ Acadêmicas do 6° Sem. de Enfermagem – UNICRUZ femassuquini@hotmail.com; luanasturmerdonati@hotmail.com; sbugs@unicruz.edu.br; vivianepauli@bol.com.br

² Docente do Curso de Enfermagem – UNICRUZ – koliveira@unicruz.edu.br

O exame de Papanicolau ou "preventivo de câncer de colo do útero" é o teste mais comum e mais aceito para ser utilizado para detecção precoce do câncer de colo do útero. É um teste que examina as células coletadas do colo do útero. O objetivo do exame é detectar células cancerosas ou anormais. O exame pode também identificar condições não cancerosas como infecção ou inflamação.

Quanto maior a cobertura pelo rastreamento citológico, maior o número de pacientes que necessitarão de diagnóstico preciso e ulterior conduta terapêutica. A invasão do estroma representa importante alteração qualitativa e faz jus à especial atenção no seu diagnóstico. Cada caso de câncer invasor não-identificado pelos métodos diagnósticos pós-rastreamento resulta em retardo no tratamento adequado e piora no prognóstico. (REIS, SILVA, CAMARGO e SILVEIRA, 1999).

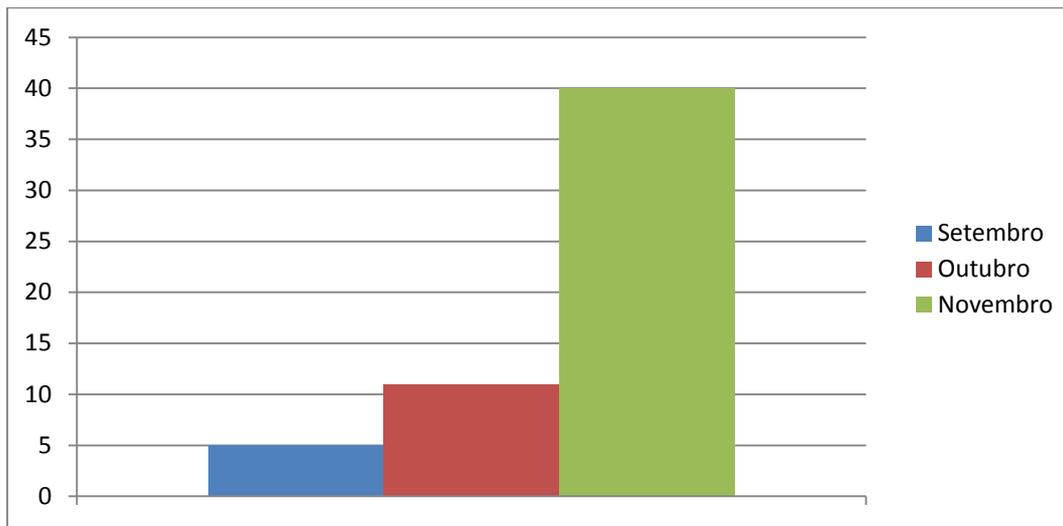
Devido a pouca adesão das mulheres na realização do exame citopatológico, buscou-se através desse projeto demonstrar para as mulheres a importância da realização do exame citopatológico para a saúde da mulher, levando a elas todas as informações necessárias para prevenção, diagnóstico e tratamento precoce de determinadas patologias.

Metodologia

Este foi um estudo qualiquantitativo. Composto por 15 mulheres na faixa etária entre os 25 a 59 anos de idade, realizou-se num ESF da cidade de Cruz Alta, onde previamente realizado uma busca ativa de mulheres para realização do exame citopatológico, o qual foi realizado pela enfermeira.

Resultados e Discussão

No 3º turno realizado dia 09 do mês de novembro de 2010, com o total de 15 mulheres que realizaram o exame preventivo de colo de útero, sendo que em outras datas o total de exames realizado eram inferiores como segue descrito nas tabelas abaixo:



Foi realizada uma busca ativa das mulheres na faixa etária alvo, com visitas domiciliares onde era ressaltada a importância da realização desse exame.

O Ministério da Saúde orienta que o exame preventivo do colo do útero seja realizado na faixa etária de 25 a 59 anos. Após esta atividade, nos dias subsequentes no mês de novembro, em um total de 25 coletas, cerca de 21 mulheres encontraram-se dentro da faixa etária alvo, e apenas 3 eram maiores de 65 anos.

Observa-se que houve um aumento de mais de 100% por dia para realização de preventivos, comparando-se aos dias em que o exame era previamente agendado durante o horário de funcionamento do posto.

O aumento pela procura justifica-se devido ao horário alternativo oportunizado para a coleta, que se realizou das 17h00min às 20h30min, já que algumas mulheres desenvolvem outras atividades durante o horário comercial, acabando por negligenciarem sua saúde.

A realização desta ação conjunta entre Universidade e Rede Pública de Saúde, justifica-se pelo aumento da procura pela realização de exames de colo uterino, resultando em maior adesão ao programa de saúde, melhorando assim a qualidade de vida dessas mulheres.

Conclusão

Conclui-se que foi de grande valia a realização dessa ação de saúde para as mulheres, pois proporciona a elas a detecção precoce de uma possível patologia, uma aproximação com o ESF e também com os profissionais da área da saúde, fazendo com que haja uma melhor promoção e prevenção de saúde, e nota-se que um diferencial importante desse trabalho foi a oportunidade do horário diferenciado que foi oferecido para essas mulheres.

Referências

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Falando Sobre Câncer do Útero. Cordenação de Prevenção e Vigilância**(Comprev). Rio de Janeiro: MS/INCA, 2002.

GUEDES, Tatiane Gomes; PORDEUS, Augediva Maria Jucá; ROCHA, Maria Albertina. **Análise Epidemiológica do Câncer de Colo de Útero em serviço de Atendimento Terciário no Ceará-Brasil**. Artigo original 2005. Disponível pelo site: www.unifor.br/notitia/file/660.pdf acesso em fevereiro de 2008.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **Entenda o câncer do colo do útero e prevenção**. 2007. Disponível pelo site http://www.colodoutero.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=36&Itemid=34. acesso em fevereiro de 2008.

BRASIL. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Estimativa de incidência e mortalidade por câncer no Brasil: 1999**. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

NETINA, Sandra M, 2003, p724 à 725 .

REIS, A.F.F.; SILVA, R.J.O.; CAMARGO, M.J.; SILVEIRA, C.M.G. Validade da Citologia e da Biópsia Orientada pela Colposcopia no Diagnóstico do Carcinoma Cervical Pré-clínico. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. v.21 n.4 Rio de Janeiro maio 1999.

PAULA, A.F.; MADEIRA, A.M.F. O exame colpocitológico sob a ótica da mulher que o vivencia. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v.37 n.3 São Paulo set. 2003.